



Comunicação E (Ciber) Cultura:Terceira-Idade-Ciber¹

Thiago Kchimel de MOURA²

Lúcia Helena Vendrusculo POSSARI³

Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, MT

RESUMO

Este estudo tem como objetivo estudar os efeitos de sentido produzidos pela terceira idade, no ciberespaço. Realizamos um estudo de caso, do blog Vovó Antenada. A multiplicidade de métodos, acrescentando-se a netnografia propiciou-nos empiricamente observar a interação dos blogueiros da Terceira Idade e sua Inclusão Social na Internet. O aporte teórico é semio-discursivo.

PALAVRAS-CHAVE: terceira idade; ciberespaço; blog; inclusão social; vovo antenada.

I – Terceira Idade

A terceira idade é uma definição usada para caracterizar um grupo de pessoas que atingiram a faixa dos 60 anos de idade, acumulando experiências das várias décadas vividas

Acredita-se que, em 2050; os idosos serão um quinto da população mundial. O desenvolvimento socioeconômico-cultural e a tecnologia aumentaram a longevidade, criando condições de qualidade de vida. Em um meio ambiente adequado, há a possibilidade de prolongamento dos anos e de oferecer uma situação biológica favorável para se viver. O aumento da longevidade e a redução das taxas de mortalidade, nas últimas décadas mudaram o perfil demográfico do Brasil. Rapidamente, deixamos de ser um “país de jovens” e o envelhecimento tornou-se questão fundamental para as políticas públicas. Os brasileiros com mais

¹ Trabalho apresentado no IJ 5 – Comunicação Multimídia do XIII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Centro-Oeste, realizado de 8 a 10 de junho de 2011.

² Estudante de Graduação 6º Semestre do Curso de Radialismo do IL-UFMT-, e-mail: tkmoura@hotmail.com

³ Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Comunicação Social -UFMT Professora e orientadora do Programa de Mestrado ECCO-IL-UFMT, e-mail: luciahvp@hotmail.com



de 60 anos representam 8,6% da população, já existem estimativas que o percentual de brasileiros idosos chegará a 15,1% em 2025 (32 milhões de idosos).

A terceira idade, felizmente, nos últimos anos, está tendo crescente interesse de estudiosos dos mais diversos campos do conhecimento em pesquisar e divulgar assuntos relacionados à Terceira Idade. Esse interesse, contudo, não é fruto do acaso, reflete uma tendência mundial que vem ao encontro de um fato, o envelhecimento populacional, apontado pelas estatísticas atuais, tornando-se uma preocupação atual na nossa sociedade.

Estudos na área do envelhecimento ainda são escassos, porém possibilitam considerar que as alterações fisiológicas que acometem as pessoas da terceira idade não são impeditivas da realização de sonhos e da manutenção efetiva de uma vida social, afetiva e intelectual. Porém, existe uma concepção que está entranhada na nossa história social e cultural da sociedade de um modo geral, onde o idoso tem uma imagem disseminada pela mídia, como aquele peso que a sociedade tem que carregar e infelizmente não serve mais e que hoje atinge a todos os idosos no seu estado de ser, de certa maneira, porém, tem-se que mudar essa concepção, pois o jovem de hoje, será o idoso de amanhã.

A imagem construída acentua aspectos pejorativos, associando velho a problema, ônus e inutilidade e velhice a doença, dependência, perda e impotência. Essa construção está atrelada à idealização do vigor da juventude, como se o bom velho fosse o eterno jovem, como se fosse possível aumentar a longevidade sem chegar à velhice. Essa imagem, divulgada na rede de comunicação, gera uma cobrança e auto cobrança nas pessoas e nos indivíduos; de mais idade e isso pode refletir numa autoimagem negativa, como se a pessoa não fosse um conjunto de características integradas reveladoras de sua história vivida, de suas ações, experiências e valores.

O indivíduo, seguindo os cuidados de uma velhice saudável, pode viver muito e fruir do gozo e prazer das suas funções e capacidades, acompanhando as transformações da sociedade. Algumas adaptações e adequações são necessárias de acordo com a condição de cada um, pois a velhice é diferente para cada pessoa.



Nessa fase da vida o indivíduo vive uma liberdade maior, em relação a algumas questões que aprisionam os jovens e adultos, há um sentimento de liberação, permitindo-se ser mais o que é em busca do que lhe confere verdadeiro sentido para sua existência. Os muitos anos já vividos lhe delegam a sabedoria.

Miguel Filho & Almeida (1994) identificam em estudos que o homem maduro apresenta formas de pensar sobre a vida que diferem das dos jovens. Delegar ao velho o estado da velhice é um engano muito grande, é negar o próprio envelhecimento. Os jovens e adultos poderiam começar a cuidar da própria "velhice" durante o processo em que já começam a vivê-la, cultivando a projeção de um ser idoso mais pleno de suas funções e destituído de preconceitos, podendo ser feliz em qualquer idade, com direitos e deveres que concernem a todos os indivíduos.

Pode-se pensar que ações podem ser empreendidas na busca de um envelhecimento atenuado e saudável, por meio de dieta alimentar adequadas, atividades físicas, moderação nas bebidas alcoólicas e outras. Para se ter uma ideia das mudanças e fazer uma comparação, observe-se a expectativa de vida, no mundo, em algumas épocas: no início da Era Cristã a expectativa de vida, ao nascer, era de 30 anos e permaneceu nessa média até o Renascimento; já em 1800, o tempo médio de vida passou a 40 anos e, para 45 anos, no início de 1900. Com a revolução industrial, urbanização, saneamento básico, melhores condições de moradia, educação e trabalho, a vida passou a ter, em 1930, uma projeção média de 60 anos para os países desenvolvidos (Paschoal, 1996).

Percebe-se o número de anos ganhos, por causa do salto qualitativo nas condições de vida. Há uma estreita relação entre as condições que a sociedade oferece aos indivíduos e como eles se mostram suscetíveis a elas. Isso confirma a necessidade de investir nas várias formas de melhoria de vida em áreas como a saúde e a educação e principalmente na inclusão social, principalmente dos idosos, através da inclusão digital, em todos os aspectos empíricos, da interação da Terceira Idade com a Internet.

II – Ciberespaço



Cibercultura é a relação entre a técnica e a vida social, criada a partir da associação da cultura contemporânea com as tecnologias digitais, numa época em que ela caminha para a onipresença, aproximando a técnica do prazer estético e comunitário. Afirma, ainda, que, apesar de ainda estar em fase embrionária, a cibercultura já é uma realidade social planetária, caracterizada pela formação de uma conectividade telemática generalizada, que amplia assim as possibilidades comunicativas e promove agregações sociais. O ciberespaço cria um mundo no qual o poder de emissão está nas mãos de uma cultura jovem e tribal, capaz de ‘produzir informação, agregar ruídos e colagens, jogar excesso ao sistema’ (LEMOS, 2002, p. 87).

Para entendermos o ciberespaço, temos que entender do que se trata, o conceito entender a gênese da palavra ciberespaço.

Ela foi utilizada pela primeira vez por William Gibson, em *Neuromante*, de 1984. Foi definido por Lévy (1999, p. 92), como ‘espaço de comunicação aberto pela interconexão mundial dos computadores e das memórias dos computadores’, e por Lemos (2002, p. 127) como um ‘espaço não físico ou territorial composto por um conjunto de redes de computadores através das quais todas as informações (sob as suas mais diversas formas) circulam’. Lévy (1999, p. 92) acredita que o provável é que todas as informações sejam eventualmente digitalizadas, e isso tornaria o ciberespaço o principal canal de comunicação no próximo século. É um espaço sem dimensões, um universo de informações navegável de forma instantânea e reversível, em um processo de desmaterialização do espaço e da instantaneidade temporal contemporâneos.

Através do computador, é possível acessar à distância qualquer dado armazenado em um computador, o que torna possível também o compartilhamento dessas informações, arquivos. A possibilidade de transferência de dados é uma importante característica do ciberespaço, e possibilita a troca contínua. Os meios para se fazer isso são os mais



diversos, em graus de complexidade crescente: “o correio eletrônico, as conferências eletrônicas, o hiperdocumento compartilhado, os sistemas avançados de aprendizagem ou de trabalho cooperativo e, enfim, os mundos virtuais multiusuários” (LÉVY, 1999, p. 104), que são lugar de encontro e meio de comunicação entre seus participantes.

Por ser o ciberespaço uma alternativa para as mídias de massa clássicas, ele permite que o usuário encontre informações de seu interesse e também que divulgue suas próprias. Isso nem nenhum intermédio de jornalistas. Na cibercultura, afirma Lévy (1999), o ‘autor é cada vez menos discernível’.

Desse ciberespaço, resulta-se a Internet, um meio extremamente eficiente para acessar e organizar informação, bem como, para a comunicação. Como na Internet as comunicações variam entre a palavra escrita e a falada e às imagens visuais.

Levy, em 1996 (apud PETERSON et al. 1997) acreditou que a Internet se transformaria, finalmente, no meio no qual as pessoas manteriam um contato constante com a família, a televisão, verificariam o tráfego e o tempo, leriam o jornal, preparariam um relatório para o trabalho, fariam compras, etc., o que, em 2005, já pode ser uma realidade para os mais de 25 milhões de brasileiros com acesso à Internet.

Três princípios básicos nortearam o crescimento do ciberespaço:

A interconexão, a criação de comunidades virtuais e a inteligência coletiva. A interconexão tece um universal por contato, aponta para uma cultura de telepresença generalizada, e a criação das comunidades virtuais se apóia nisso. Já a inteligência coletiva é o ideal que move essas comunidades, sendo esta inteligência a finalidade última da cibercultura. A interconexão condiciona a comunidade virtual, que é uma inteligência coletiva em potencial.

III – Blog



O ser humano como ser pensante precisa se expressar. A importância das tecnologias digitais na vida humana é questão de interesse dos domínios de produção do saber. Por ser essa forma, a cibercultura, assim como o ciberespaço, são meios de interação entre indivíduos. Para o estudo do presente tema, o blog, uma das ferramentas desse meio, será usado com o propósito da análise de conteúdo.

Blog é uma corruptela de weblog, expressão que pode ser traduzida como ‘arquivo na rede’. Os blogs surgiram em agosto de 1999 com a utilização do software Blogger, da empresa do norte-americano Evan Williams. O software fora concebido como uma alternativa popular para publicação de textos on-line, uma vez que a ferramenta dispensava o conhecimento especializado em computação. A facilidade para a edição, atualização e manutenção dos textos em rede foram – e são – os principais atributos para o sucesso e a difusão dessa chamada ferramenta de auto-expressão. A ferramenta permite, ainda, a convivência de múltiplas semioses, a exemplo de textos escritos, de imagens (fotos, desenhos, animações) e de som (músicas, principalmente). Atualmente, a maior parte dos provedores não cobra taxa para a hospedagem de um blog.

No Brasil, estimativa divulgada pela grande imprensa em agosto de 2002 apontava para a cifra de 170.000 escreventes de blogs, considerando-se apenas os usuários que têm seus arquivos hospedados em dois sites brasileiros que oferecem o serviço (Oliveira, 2002). Em entrevista veiculada pela internet, Williams, um dos criadores do Blogger, afirmou que a cada dia há a inscrição média de dois mil novos usuários (Cashel, 2002). No mundo todo, acredita-se que já exista um milhão de escreventes de blogs.

Interessa-me investigar nos estudos em Lingüística e, em especial, em Análise do Discurso, o contexto do aparecimento de um software que permite ao consumidor não especialista em informática a criação de uma página pessoal, na qual seus documentos podem ser atualizados constantemente.



Há, pelo menos, dois fatores que justificam a popularidade de uma ferramenta como o Blogger na produção dos escritos pessoais: (1) a ferramenta é popular porque não demanda o conhecimento do especialista em informática para sua utilização e (2) a ferramenta é popular porque gratuita, não se paga (ainda...) por seu uso ou pela hospedagem do blog no site que oferece o serviço. Existem, certamente, custos para o usuário. Da aquisição do computador à assinatura do provedor, dos gastos com pulsos telefônicos ao consumo, infundável, de programas que garantem o upgrade da máquina, visto que a rápida obsolescência é característica dos meios em informática.”

Então, aquela parcela da população que possui computador e internet pode utilizar dessa ferramenta para a expressão de seus sentimentos, pensamentos, principalmente da escrita, como também através de imagem e o som. Podendo ser contado do cotidiano, das histórias pessoais, além de falar de política, educação, entretenimento, direitos e deveres do cidadão. No blog, a pessoa pode falar o que bem entender, por ser um território livre, expressar sua opinião, por isso é um universo aberto a todas as pessoas, de qualquer idade, raça, credo.

IV – Estudo de Caso do Blog Vovó Antenada

Depois de todo o exposto, juntar a Terceira Idade com o Ciberespaço, só através de um estudo de caso. A presente pesquisa, ainda está em andamento, contudo entendemos por estudo de caso,

Como uma estratégia de investigação que examina um fenômeno em seu estado natural, empregando múltiplos métodos de recolha e tratamento de dados sobre uma ou algumas entidades (pessoas, grupos ou organizações).

Dessa definição salienta-se:

- O estudo de caso fica intimamente ligado ao contexto ou processo estudado.



- Esse tipo de abordagem não representa um método por si só, mas uma estratégia de pesquisa que permite o uso de métodos qualitativos e quantitativos. (Mendes, 2002).

Num estudo de caso posso coletar dados qualitativos, analisá-los e apresentá-los de uma forma quantitativa, e a partir de uma hipótese inicial gerar informações qualitativas para dar sequência às atividades de aprimoramento do objeto estudado.

Gil (2002) descreve um estudo de caso como sendo um estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento. O autor diz que essa modalidade de pesquisa é amplamente utilizada nas ciências sociais e biomédicas e que seus resultados, principalmente na área de biomédicas, são apresentados em aberto, ou seja, na condição de hipóteses, não de conclusões.

Ele ainda define um conjunto de etapas que podem ser seguidas na maioria das pesquisas definidas como estudos de caso. São elas:

- Formulação do problema.
- Definição da unidade-caso.
- Determinação do número de casos.
- Elaboração do protocolo.
- Coleta de dados.
- Avaliação e análise dos dados.
- Preparação do relatório.



A netnografia aplicada ao estudo dos blogs apresenta como possibilidades a exploração da comunicação multimídia, permitindo, contar com dados coletados em texto, áudio e vídeo, recursos que podem enriquecer a observação dos estudos etnográficos tradicionais. Há também outras possibilidades quanto ao uso da netnografia para pesquisa em blogs, a saber:



- 1) Facilidade de busca e coleta de dados;
- 2) Amplitude da coleta e do armazenamento (no tempo e no espaço);
- 3) Desdobramento da pesquisa com rapidez.

Para entender um pouco mais o blog da maturidade, é interessante saber um pouco sobre a história da dona do blog.

Seu nome é Inês de Oliveira Martins, Nasceu na cidade de Lins, interior de São Paulo. Mora em Cuiabá, onde há mais de trinta anos reside no Estado de Mato Grosso. A violência urbana a fez viúva, tem quatro filhos e por enquanto seis netos. É Graduada em Comunicação Social, Publicidade e Marketing pela Unirondon. Já escreveu um livro de poemas intitulado: “Imagem de Mulher, Entre Contos e Versos”, também é autora de um Concurso Literário “Casos Lembrados Casos Contados” I e II, direcionados às pessoas da Melhor Idade. O projeto contou com o apoio e a aprovação da Lei de Incentivo à Cultura, do Estado de Mato Grosso. Também faz parte da diretoria nacional da ABCMI, “Associação Brasileira dos Clubes da Melhor Idade” e que agrega diversos clubes em todo o Brasil. Também já participou do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa e através de trabalhos voluntários teve a oportunidade de conhecer a realidade das diversas camadas sociais, dessa faixa etária.

Depois de conhecido um pouco sobre a vovó antenada, vamos compreender o porque do blog.

Sabemos que o blog e as mídias sociais são espaços onde podemos expor nossas opiniões, trocarmos ideias, receber e fazer comentários sobre os mais diversos assuntos. Essa oportunidade inovadora para a nossa geração é uma porta aberta para o mundo onde podemos navegar conforme nosso desejo falar.

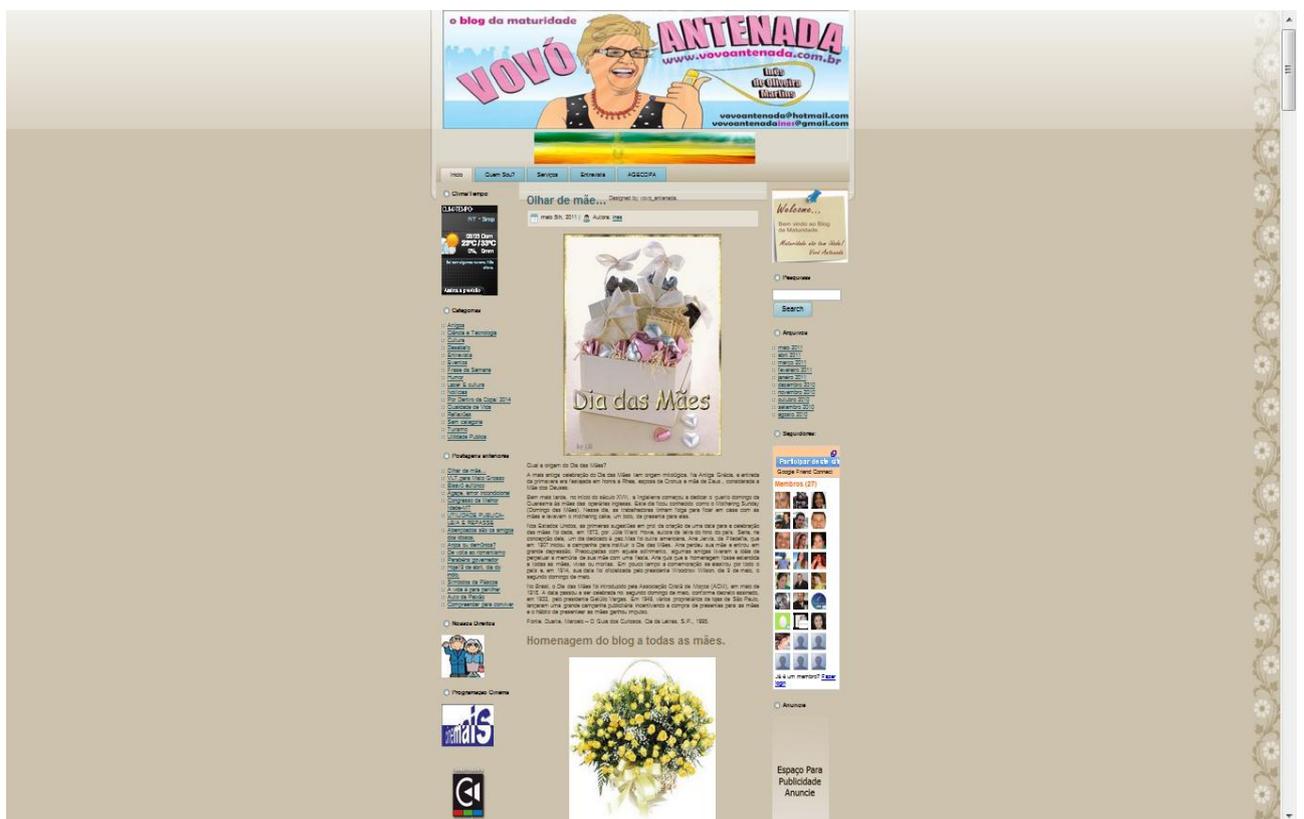
Assim podemos escrever sobre os mais variados assuntos, contar casos, falar sobre nossos hobbies, nossas manias, abordarmos assuntos polêmicos, abrir para debates, pesquisas, opiniões e enquetes. Dividir emoções, comentar viagens, trocar receitas de família, falar sobre ciência, filosofia e política (por que não?), vamos também abrir nossos corações e falarmos sobre nossos medos de envelhecermos num país que ainda não está bem preparado para cuidar dos seus idosos.



Esse é um mundo quase que infinito a qual podemos nos inserir sem sairmos de casa, e o que é bom e de graça. Também é um instrumento que ajudará a mantermos antenados com o mundo.

Portanto, o blog tem a missão de informar, inspirar e compartilhar , notícias, idéias e opiniões que contribuam de maneira positiva à melhoria da qualidade de vida.

Querendo que mais pessoas se tronem “internautas da maturidade”, lembrando que maturidade não tem idade.



Com essa visão, o foco principal do blog é a terceira idade, porém ela quer abranger de uma forma geral para todo o tipo de publico. Seus posts são voltados principalmente nas áreas de saúde e bem estar, contando também com política e lazer, tendo também uma página especial para agecopa, com tudo o que está rolando sobre a copa do pantanal.

O blog possui, como mostrado na figura acima, alguns seguidores (na parte direita da página), para o tipo de informação proposta, possui bastantes usuários jovens que a seguem, porém possui poucos comentários em seus posts.



É um blog simples, de fácil acesso, até por ser um proposta da Senhora Inês, para acesso daquelas pessoas que estão se aperfeiçoando com as novas tecnologias. O blog está crescendo em acesso, como a própria dona Inês revelou, no dia 30 de janeiro, o blog recebeu em torno de 600 acessos, um grande numero de pessoas pela pouca difusão do blog na cidade de Cuiabá.

Apesar de pouco difundido, o blog já tem uma nota de vale apenas acessar, no blog do romilson, do rdnews.com.br, dizendo que vale apenas acessar o blog, datada do dia 19/01/2011,

Transcrevendo a explicação na visão do blog do Romilson sobre o blog da vovo antenada, de seu funcionamento e áreas exploradas:



Dona Inês Martins, 65 anos, é formada em Comunicação Social e resolveu criar o blog Vovó Antenada. O primeiro no Estado voltado à terceira idade, que segundo ela pretende mostrar como ter qualidade



de vida nesta etapa da vida. A blogueira subdividiu seu produto em vários setores: humor; notícias, serviços, entrevistas, agenda de eventos, galeria de fotos, sessão desabafo, frases e por dentro da Agecopa, sendo que neste espaço são postadas matérias que informam o leitor sobre as últimas notícias da Copa de 2014 e das obras de reestruturação da Capital para sediar o evento. Além desses setores, o blog da Vovó Antenada ainda tem outras subdivisões, como, por exemplo, culinária, reflexões, artigos, lazer e cultura. Outro ponto que chamou a atenção foi o fato dona Inês convidar a terceira idade para conhecer o mundo virtual. Ela também os incentiva a criarem blogs e ressalta aos leitores, que graças à ferramenta virtual, nunca se sente só, pois sempre escreve e conversa com outras pessoas, o que faz que seus neurônios nunca parem. Dessa maneira, a vóvó antenada convida os mais velhos e garante que não idade limite o aprendizado de novas coisas e tecnologias.

Devido a todas essas informações, o blog vovo antenada, tem o espírito de um blog para a terceira idade, porém querendo que todo mundo entre e opine, ajude a fazê-lo e prestando atenção nas dicas e informações, pois em um dia próximo, os jovens de hoje serão a terceira idade, a maturidade de amanhã, por isso esse blog, traz informações e dicas para todos. É uma ferramenta para a maturidade de hoje se sentir mais integrado com essa bicho que se chama internet que é para todos.

REFERÊNCIAS

BRAGA, Adriana. **Técnica Etnográfica Aplicada À Comunicação Online: Uma Discussão**

Metodológica. Rio Grande do Sul: UNIrevista, Vol. 1, n° 3, Julho 2006.

FIGUEIREDO, Lucienne Zaramella, **A Construção de Sentidos de Blogs.**

Dissertação (Mestrado em Estudos de Cultura Contemporânea) Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2010.

KACHAR, Vitória. **Terceira Idade E Informática: Aprender Revelando Potencialidades.**

São Paulo: Cortez, 2003.

KOMESU Fabiana. **Blogs e as práticas de escrita sobre si na internet.** Publicado em,

MARCUSCHI, Luiz Antonio & XAVIER, Antonio Carlos (org). **Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção do sentido.** Rio de Janeiro: Lucerna, 2004, p.110-119.

MONTARDO & PASSERINO, Sandra Portella & Liliana Maria. **Estudo Dos Blogs A Partir**

Da Netnografia: Possibilidades E Limitações. Rio Grande do Sul: CINTED. V. 4

N° 2, Dezembro, 2006.



Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação
XIII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Centro-Oeste – Cuiabá – MT - 8 a 10 de junho de 2011

Webgrafia:

www.vovoantenna.com.br